

PEÇA DE TEATRO

UMA GOTTA DE ÁGUA E UMA GOTTA DE ÓLEO

Narrador: Estava uma gota de água a olhar-se ao espelho, quando de repente chegou uma gota de óleo e perguntou:

Gota de óleo: O que estás a fazer?

Narrador: Com um ar de muito convencida respondeu:

Gota de água: Estou a ver esta cara linda! Olha bem para mim, sou tão limpinha, muito branquinha até transparente, não sou? Cá para mim sou a melhor, olha bem para ti, és tão suja...

Narrador: A gota de óleo ficou triste, porque lá por ser suja não queria dizer que não servia para nada e respondeu:

Gota de óleo: Na verdade és muito bonita mas não precisas de ser tão convencida, pois eu apesar de suja sirvo para muita coisa boa.

Narrador: Começaram então uma discussão para verem qual era a mais importante.

Gota de água: Eu, sou muito importante porque sirvo para milhares de coisas boas. Por exemplo: para beber, tomar banho, para cozinhar, lavar roupa, lavar louça e muito, muito mais.

Gota de óleo: Eu, cá sirvo para cozinhar e faço as comidas ficarem deliciosas.

Gota de água: Só serves para cozinhar? Bem sei que fazes as comidas ficarem muito boas, mas e depois disso? Vais para o lixo? Se calhar é por isso que ficas muito suja.

Gota de óleo: Olha, se aparecerem pessoas “boas”, tenho muita sorte, mas se aparecerem pessoas que não são amigas do ambiente isso é que é muito mau!

Gota de água: Como Assim?

Gota de óleo: As pessoas que não são amigas do ambiente, depois de me terem usado para os cozinhados, deitam-me pelos canos da banca abaixo, na sanita, ou no lixo... e aí, eu, sem querer estrago tudo. Sabias que um litro de mim pode contaminar um milhão de litros de água? Dos mares ou rios...

Gota de água: Por isso no outro dia ouvi nas notícias que estavam a dar à costa muitos peixes doentes e mortos.

Gota de óleo: Se por outro lado, encontrar pessoas boas para o ambiente, isso já é muito diferente. Os cozinheiros, depois de me usarem, deixam-me arrefecer, deitam-me numa garrafa que tem de ser de plástico, fecham-me muito bem e levam-me para um óleão ou para um sítio de recolha de óleos usados.

Gota de água: Há! Já estou a perceber, mas para que vais servir? Deitam-te na mesma ao lixo?

Gota de óleo: Não! Olha, vou para fábricas e com alguns preparados posso servir para fazer sabão, sabonetes, creme para a pele, posso ainda servir para champô, velas e muito mais... mas o mais importante mesmo é servir para um biocombustível amigo do ambiente.

Narrador: A água cada vez mais se convencia que afinal ela não poderia ser a melhor, pois a gota de óleo também era muito importante e disse:

Gota de água: Afinal tu também és muito importante, eu não sabia nada disso.

Gota de óleo: O problema é mesmo esse. Há poucas pessoas que sabem, ou que não se interessam por saber e aí quem é que paga?

Gota de óleo: Todos, é claro! Por isso temos de andar de mãos dadas e ser muito amigas.

Narrador: Continuaram a tagarelar, até que tiveram uma belíssima ideia.

Gota de água: Temos de arranjar uma maneira de explicar estes problemas a todas as pessoas.

Gota de óleo: É... Se estragarmos o nosso ambiente estamos a estragar-nos a nós próprias, no outro dia também ouvi no telejornal que se continuarmos a fazer mal ao ambiente, podemos em pouco tempo vir a ficar sem água.

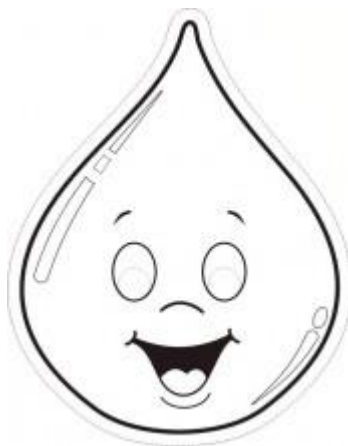
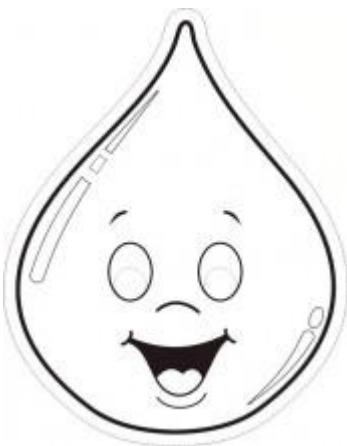
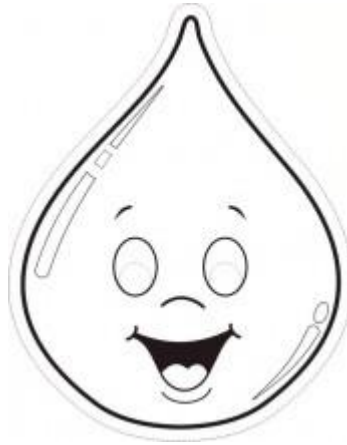
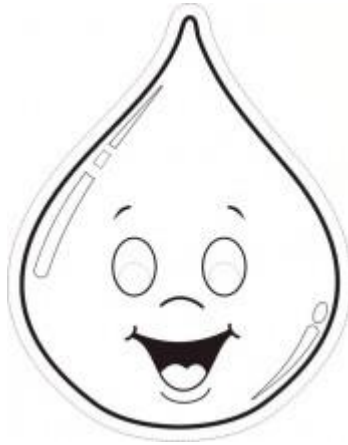
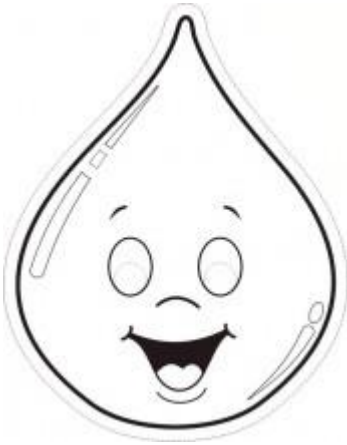
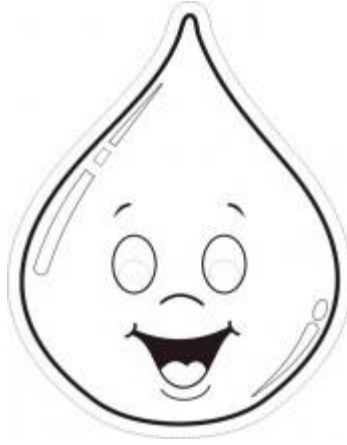
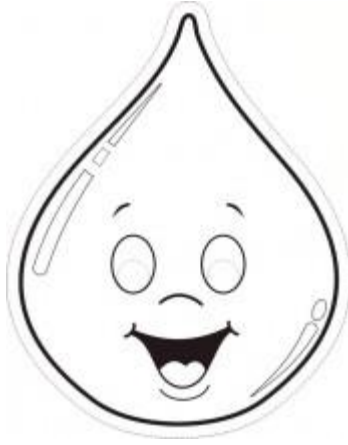
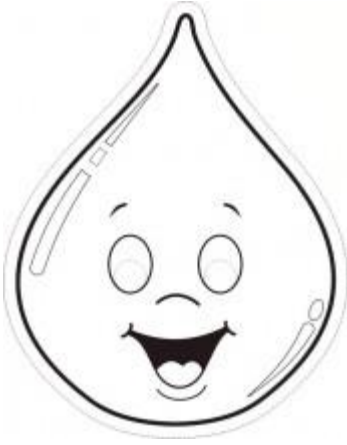
Gota de água: Não...! Não! Isso não pode ser, como íamos viver todos sem água?

Gota de óleo: Já sei, vamos fazer uns avisos e fazer chegar ao maior número de pessoas, para alertar para estes perigos.

Gota de água: Boa gotinha amiga! Escrevemos em gotas de água os dizeres mais importantes para salvar o mundo e eu encarrego-me de as distribuir através dos rios, do ar e dos mares, a todas as pessoas.

Narrador: Depois desta bela ideia, começaram a escrever numas gotinhas de papel algumas frases de alerta às pessoas.

FIM



FIM